



AValiação DE RECURSOS COMPLEMENTARES NO ESTUDO DA DISCIPLINA DE GEOPROCESSAMENTO NA UNILAB

Edilson Benedita Perengue¹
Rafaella Da Silva Nogueira²

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a utilização de recursos complementares no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geoprocessamento, ministrada no Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR/UNILAB) durante o semestre 2024.2. Para tanto, foi elaborado um questionário via Google Forms, aplicado aos discentes ao término do período letivo, visando compreender suas percepções quanto ao uso de ferramentas adicionais, como livros, vídeos, cartilhas, tutoriais e tecnologias digitais. Estudos recentes indicam que os recursos digitais, especialmente tutoriais e vídeos, tornam o processo de ensino mais acessível e eficiente, permitindo maior autonomia ao estudante. Os resultados desta pesquisa revelaram que a maioria dos participantes utiliza e valoriza recursos práticos, como tutoriais e softwares, considerando-os mais eficazes para a fixação dos conteúdos. Além disso, destacou-se a necessidade de ampliar a disponibilização de materiais de apoio, especialmente tutoriais passo a passo. As discussões evidenciam que o uso de recursos complementares pode contribuir significativamente para a melhoria da aprendizagem, tornando o processo mais dinâmico e acessível.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; geoprocessamento; ensino superior; aprendizagem colaborativa.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, edilsonperengue@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, rafaellanogueira@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico e a crescente disponibilidade de ferramentas digitais têm modificado significativamente as práticas de ensino e aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, incluindo a agronomia. Essa disciplina, inserida no curso de Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), apresenta um conteúdo denso e técnico, exigindo dos estudantes não apenas compreensão teórica, mas também habilidades práticas no manuseio de softwares e na interpretação de dados espaciais. Nesse contexto, os recursos complementares como livros, vídeos, cartilhas, tutoriais e tecnologias digitais assumem um papel essencial no processo formativo, funcionando como mediadores que auxiliam na fixação dos conteúdos e no desenvolvimento de competências práticas. Segundo Moran (2018), metodologias que integram recursos digitais promovem maior engajamento dos estudantes e estimulam a aprendizagem ativa, já que permitem ao discente explorar os conteúdos em diferentes ritmos e contextos. Da mesma forma, Kenski (2019) afirma que as tecnologias educacionais têm potencial para transformar a prática docente, ao passo que oferecem diversidade de caminhos para o acesso ao conhecimento. Almeida (2019) complementa destacando que a utilização de diferentes recursos contribui para o fortalecimento da autonomia discente, permitindo que cada estudante encontre os métodos mais adequados ao seu estilo de aprendizagem. Diversos estudos têm apontado a importância de metodologias ativas e do uso de ferramentas digitais no ensino superior, sobretudo em disciplinas que envolvem conceitos complexos e aplicados. O geoprocessamento, por sua natureza interdisciplinar e aplicação direta em atividades de planejamento agrícola, gestão ambiental e análise territorial, exige que os estudantes desenvolvam não apenas raciocínio crítico, mas também a capacidade de manipular softwares especializados. Nessa perspectiva, os recursos complementares configuram-se como instrumentos estratégicos para potencializar o aprendizado, oferecendo meios diversificados de acesso ao conhecimento (BELLONI, 2020). O uso de vídeos e tutoriais proporciona maior flexibilidade no estudo, permitindo que os estudantes revisem conteúdos em seu próprio ritmo. Da mesma forma, tecnologias como softwares e aplicativos de geoprocessamento ampliam a dimensão prática da disciplina, aproximando o estudante de situações reais de aplicação. Por outro lado, livros e cartilhas mantêm sua relevância como recursos teóricos, promovendo a base conceitual necessária para o entendimento dos fundamentos da área. Assim, a conjugação de diferentes recursos pode tornar o aprendizado mais dinâmico, inclusivo e eficiente (PIMENTEL; GOMES, 2022). Diante disso, esta pesquisa busca avaliar a percepção dos estudantes da disciplina de Geoprocessamento acerca da utilização de recursos complementares durante o semestre 2024.2. O objetivo central é compreender como tais ferramentas são utilizadas, quais são consideradas mais eficazes e de que forma elas contribuem para o aprendizado. Ao coletar e analisar as opiniões dos discentes, pretende-se fornecer subsídios para o aprimoramento das práticas pedagógicas na disciplina, fortalecendo a integração entre teoria e prática e ampliando as possibilidades de aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida e aplicada em aproximadamente 71% dos estudantes matriculados na disciplina de Geoprocessamento do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR/UNILAB), durante o semestre letivo 2024.2. Optou-se pela utilização de um instrumento de coleta de dados do tipo questionário, elaborado na plataforma Google Forms e aplicado de forma remota ao final do período letivo, o que permitiu maior abrangência e flexibilidade para os participantes. O questionário foi estruturado com questões de múltipla escolha e abertas, possibilitando a coleta de dados tanto quantitativos quanto qualitativos. Entre os eixos investigados,



destacam-se: utilização prévia de recursos complementares, percepção sobre sua utilidade, frequência de uso, preferências entre recursos teóricos e práticos, bem como sugestões para aprimoramento das práticas pedagógicas. Os dados coletados foram tabulados em planilhas eletrônicas e submetidos a análises descritivas, organizadas em gráficos e tabelas, a fim de apresentar a distribuição das respostas. Posteriormente, realizou-se uma análise interpretativa, integrando os resultados às discussões sobre metodologias de ensino e aprendizagem no ensino superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram que a maioria dos estudantes já fez uso de recursos complementares no estudo de geoprocessamento, destacando-se os tutoriais e vídeos como os mais recorrentes. Quando questionados sobre a frequência de utilização de tutoriais, 66,7% dos estudantes relatou recorrer a esses materiais “às vezes” ou “frequentemente”, o que reforça seu papel como recurso de apoio no processo de fixação dos conteúdos. Outro ponto relevante foi a percepção de que os tutoriais auxiliam na assimilação mais rápida em 50%, comparado com métodos exclusivamente teóricos, sugerindo que o uso de recursos digitais pode otimizar o aprendizado (MORAN, 2018; PIMENTEL; GOMES, 2022). As respostas abertas revelaram sugestões importantes, como a implementação de mais exercícios em sala e a oferta de vídeos aulas complementares. Tais propostas demonstram que os estudantes valorizam tanto os recursos digitais quanto o acompanhamento pedagógico direto, reconhecendo que a combinação de ambos pode enriquecer a experiência de aprendizagem. Esses achados estão alinhados à literatura que destaca a relevância das metodologias híbridas no ensino superior, nas quais os recursos digitais e presenciais se complementam (ALMEIDA, 2019; KENSKI, 2019). A ênfase nos aspectos práticos, por meio de softwares e tutoriais, reforça a necessidade de adequação do ensino às especificidades da disciplina de geoprocessamento, caracterizada pelo uso intensivo de ferramentas tecnológicas.

CONCLUSÕES

A pesquisa evidenciou que os recursos complementares desempenham um papel central no aprendizado da disciplina de Geoprocessamento, sendo especialmente valorizados os de caráter prático, como tutoriais e softwares. A preferência por metodologias aplicadas indica que os estudantes percebem maior eficácia quando o conteúdo é associado a exercícios e aplicações diretas. Além disso, as sugestões dos discentes reforçam a importância de integrar os recursos digitais ao acompanhamento pedagógico, a fim de tornar o ensino mais dinâmico e acessível. Dessa forma, conclui-se que a ampliação da oferta de tutoriais, aliada à presença de monitorias e atividades práticas, pode contribuir para a melhoria contínua da disciplina, aproximando teoria e prática e fortalecendo a aprendizagem significativa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao programa de bolsa de monitoria, pela oportunidade concedida de ter uma vaga de monitoria de geoprocessamento, desenvolvendo competências, como liderança e melhorando a percepção de conteúdos ministrado na disciplina.

REFERÊNCIAS



- ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias e práticas pedagógicas: integração e inovação. Campinas: Papirus, 2019.
- BELLONI, M. L. Educação a distância. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2020.
- KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 10. ed. Campinas: Papirus, 2019.
- MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- PIMENTEL, F. S.; GOMES, A. P. Recursos digitais e inovação pedagógica no ensino superior. Revista Educação em Debate, v. 44, n. 3, p. 221-238, 2022.